

*“Tudo aquilo que se partilha, multiplica-se”*

# PLANO DE ATIVIDADES

## 2021



### **TEMA**

Construir caminhos com dignidade

### **OBJETIVO GERAL**

Sejamos veículo de concretização de um recurso da comunidade para as suas necessidades

### **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Promover o crescimento pessoal e o espírito de equipa através de encontros entre colaboradores, voluntários e utentes
- Reforçar os canais de comunicações internos e externos
- Fortalecer a rede de trabalho com os parceiros existentes na comunidade

### **VALORES**

Dignidade / Encontro / Equipa



## Índice

1. Introdução .....	3
2. Identificação da Instituição .....	5
3. Política Qualidade .....	8
4. Constituição dos Órgãos Sociais (2019-2023) .....	10
5. Áreas de Intervenção .....	12
4.1 Ação Social .....	13
4.2 Emprego/Formação .....	21
4.3 Área Idosos .....	25
4.4. Área Administrativa - atividades gerais .....	32

# 1. Introdução

Caros colegas,

O Plano de atividades tem como objetivo promover um conjunto de propostas a concretizar através de ações à volta dos objetivos gerais e estratégicos que orientam a Instituição, de modo a corresponder às solicitações e necessidades de todos os sujeitos ativos ou passivos que nela participam ou dela dependem (utentes, colaboradores, voluntários, parceiros e restantes membros da nossa comunidade). As atividades apresentadas estão definidas, tendo em conta os valores, a missão e visão da nossa Instituição e as orientações estratégicas para o ano de 2021.

Para o ano 2021, prevê-se uma intensa atividade, com algumas novidades: Tema do ano “Construir caminhos com dignidade”, contexto pandémico COVID\_19, o Centro de Dia a funcionar em regime de Apoio Domiciliário e a sua reabertura, lançamento do novo site e o respetivo plano de comunicação interna e externa e outras.

Destas novidades, quero destacar o nosso tema do ano 2021 “**Construir caminhos com dignidade**”. Num contexto social que se quer cada vez mais fechado, num período em que o isolamento e a fuga das realidades de convívio torna-se uma segurança e conseqüentemente um processo protetivo, nos não podemos esquecer que temos de manter os nossos **corações abertos e atentos** as necessidades dos nossos irmãos em situação de vulnerabilidade e pobreza. O nosso sentido solidário deve ultrapassar as barreiras pandémicas que nos deixaram ao descoberto perante as nossas falsas seguranças. Mais uma vez temos de ser capazes reagir com um novo sonho em que o **espírito de colegialidade** não seja só uma bela composição poética, mas sim o fundamento do nosso itinerário institucional. Desejo ardentemente que neste tempo que nos cabe viver possamos **construir o caminho e viver o processo**. Não podemos alcançar as metas de uma vez para sempre; hão de ser conquistadas cada dia. Não nos podemos contentar com o que obtivemos no passado, não podemos ignorar que muitos de nossos irmãos que nos interpelam continuam a sofrer. Chegou o momento de mostrar que somos campeões na **defesa da dignidade** de cada pessoa que nos bate a porta. Aqui esta um ótimo segredo para tornar a nossa vida e a vida dos que nos rodeiam uma bela aventura, uma obra de arte. Não podemos correr sozinhos, precisamos peregrinar juntos. Se nesta corrida a nossa atenção será focada só na nossa “igrejinha” correremos o risco de chegarmos primeiros, mas de ficarmos sozinhos, isolados.

Convido-vos a sonhar comigo, uma única família, com o mesmo espírito, dignificadores do todo ser humano que vem ao nosso encontro.

Faço votos que este Plano de Atividades seja útil a todas as nossas equipas de trabalho e um **instrumento de comunicação para dentro e para fora**.

Algueirão, 05 de novembro 2020

Diretor

---

(Ir. Cristinel Gherfi)

## **2. Identificação da Instituição**

## 2.1 Designação:



**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL**  
ALGUEIRÃO • MEM MARTINS • MERCÊS

## 2.2 Contatos:

Endereço: Largo da Igreja, 2725-061 Mem Martins

Telefone: 219 226 400

E-mail: [geral@cspammm.pt](mailto:geral@cspammm.pt)

Site: [www.cspammm.pt](http://www.cspammm.pt)

Redes sociais:

<https://www.facebook.com/cspammm>

<https://www.instagram.com/c.s.p.a.m.m.m>

## 2.3 Instituição

O Centro Social Paroquial de Algueirão Mem Martins Mercês é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, canonicamente ereta, com personalidade jurídica no foro canónico e civil, pertencente à Paróquia de S. José de Algueirão - Mem Martins e Mercês e constituída a 23 de maio de 1997.

O CSPAMMM é assim um serviço da Paróquia, que tem como principal fim o de cultivar nos paroquianos a noção das responsabilidades sociais, motivando-os para as exigências cristãs da solidariedade, da partilha e da comunicação de bens e, muito em particular, ajudando-os a dar resposta adequada às carências que eventualmente se verificarem entre os habitantes da Paróquia, mediante sérias ações de assistência, promoção ou desenvolvimento, segundo as circunstâncias.

## Missão

A missão do CSPAMMM é combater o isolamento e a exclusão social; o objetivo é que na comunidade de Algueirão-Mem Martins Mercês todos possam viver plenamente integrados e com dignidade.

## Visão

O CSPAMMM pretende ser uma instituição católica de referência no apoio social, a idosos e crianças residentes na Freguesia de Algueirão - Mem Martins.

Aspiramos ser um centro de apoio aos elementos mais desfavorecidos da comunidade, onde estes possam ver colmatadas as suas carências, mas principalmente, onde consigam fortalecer-se e munir-se das armas para a reinserção na sociedade e na vida ativa. “Ensinar a pescar”, mas enquanto a educação dura, dar-lhes o peixe.

## Valores

**Valorizar a Pessoa** Defender e promover a integração dos cidadãos vendo cada um como PESSOA

**Dedicar-se ao Utente** Colaborar e apoiar os utentes na procura e obtenção de respostas às suas carências.

**Ser Parceiro** Estabelecer relações de confiança de longo prazo, mutuamente benéficas com os nossos parceiros, procurando identificar e aprofundar relações de parceria que nos ajudem a concretizar os nossos objetivos

**Melhorar Constantemente** Ser uma Organização em constante evolução e inovação de práticas, através do envolvimento da direção, dos colaboradores, amigos do centro, voluntários, parceiros e comunidade

**Praticar a Equidade e Transparência** Comprometemo-nos a promover a igualdade de direitos e deveres, dos nossos colaboradores, utentes, parceiros, amigos do centro, voluntários.

Praticamos a equidade (temos em conta a situação concreta) e a transparência

### **3. Política Qualidade**



**Satisfazer** as necessidades e expectativas dos utentes e outras partes interessadas, controlando a conformidade dos processos (práticas e registos) e melhorando a sustentabilidade da organização.

**Garantir** uma prestação de serviços qualificada, competente e certificada de forma a satisfazer as necessidades dos utentes, crianças e respetivas famílias, colaboradores e fornecedores, bem como, da comunidade em geral.

**Apostar** no trabalho de equipa e no respeito pela responsabilidade e contribuição individual, motivando a participação de todos, preparando e implementando ações que contribuam para a melhoria da qualidade, nomeadamente através do aumento de competências dos colaboradores.

**Gerir** eficazmente o sistema de gestão de qualidade, a segurança e higiene no trabalho, assim como, a segurança alimentar.

**Promover** uma parceria contínua com outros agentes e instituições locais, regionais e nacionais, de forma a prestar serviços sociais e comunitários à comunidade que servimos.

## **4. Constituição dos Órgãos Sociais (2019-2023)**

## 4.1 Conselho Fiscal

Presidente: Abílio Sousa da Silva

Secretário: Paulo Jorge Lourenço Nunes

Vogal: António Henriques Lopes Alves

## 4.2 Conselho de Direção

Presidente: Manuel Oliveira Marques da Silva

Vice-Presidente: Lourenço Fernandes

Tesoureiro: Rogério Paulo dos Santos Teixeira

Secretário: José Carlos Garcia Barroca

Vogal: Pedro Raúl Pires Dias de Calheiros Cardoso

## 5. Áreas de Intervenção

## 5.1 Ação Social

O CSPAMMM efetua a sua intervenção social junto da população residente na Freguesia de Algueirão - Mem Martins, por meio de um acompanhamento próximo às famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através das seguintes respostas:

### a) Emergência Social

Programa criado para dar resposta ao nível alimentar e económico a famílias que se encontrem em situação de emergência social, evitando que fiquem privadas de bens essenciais como alimentação, serviços básicos, medicação, tratamentos/exames médicos, próteses, transporte, etc. Adicionalmente promovemos a integração dos utentes no mercado de trabalho.

#### a.1) Mercearia social

- **Espaço Partilha**

Projeto desenvolvido com o apoio do Banco Alimentar de Luta Contra a Fome de Lisboa, que possibilita a atribuição de apoio alimentar a 65 famílias de baixos rendimentos, em situação de carência socioeconómica, atribuindo um cabaz mensal de alimentos frescos e secos.

- **Apoio Alimentar**

Realizado com periodicidade semanal ou quinzenal, às famílias carenciadas, que se encontram em lista de espera para integração no Espaço Partilha. Este apoio é realizado através de donativos dos supermercados e restauração local.

- **Apoio de Refeições Confeccionadas**

Integram este projeto agregados familiares de 1 ou 2 elementos, tratando-se maioritariamente de pessoas em situação de sem-abrigo. São beneficiários deste apoio os indivíduos/famílias, que não reúnem as condições habitacionais necessárias para confeccionar os alimentos, bem como todos os que, devido ao seu percurso de vida, nunca necessitaram de cozinhar, não desenvolvendo esta competência. Estas refeições são distribuídas com o apoio da restauração local e outras superfícies comerciais.

#### a.2) Medicação

O CSPAMMM celebrou a 25 de junho de 2018, um Protocolo de Colaboração com a Associação Dignidade, com a implementação do Programa ABEM. Tem como objetivo garantir

o acesso gratuito aos medicamentos de quem se encontre numa situação de carência socioeconómica, que o impossibilite de adquirir os medicamentos comparticipados prescritos por receita médica.

### **a.3) Apoio económico**

Apoio mantido através de parcerias que possibilitam o apoio monetário para a aquisição de títulos de transporte, pagamento de contas de luz, gás, água, renda ou entre outras despesas cujo apoio se justifique.

### **a.4) Loja solidária**

Inaugurada no último semestre de 2019, pretende apoiar as famílias mais vulneráveis em produtos de higiene e limpeza, assim como em roupa de cama, vestuário, brinquedos, entre outros. Prevê-se a doação destes produtos a famílias que apresentem estas necessidades. Para além deste apoio, poderá também a comunidade aceder a estes bens e produtos através de um donativo simbólico que reverterá a favor do projeto de ação social. Neste momento encontra-se aberta três vezes por semana, contudo para o ano 2021 pretende-se angariar mais voluntários para mantê-la aberta mais tempo.

## **Novas atividades 2021**

Para além das atividades e objetivos estabelecidos em planos anteriores, no presente ano propomos-mos a investir na melhoria contínua dos nossos serviços com o foco na promoção da dignidade dos utentes por nós atendidos e apoiados. Passamos a descrever as novas atividades que pretendemos implementar:

- **Avaliação do grau de satisfação do serviço disponibilizado e dos atendimentos efetuados** através da aplicação de questionários de avaliação aos utentes atendidos e acompanhados na área da emergência social a fim de garantir a melhoria contínua dos nossos serviços;
- **Ações de capacitação aos utentes** - formações na área do *Ching*, competências pessoais e sociais, responsabilidade civil e gestão do orçamento familiar;
- **Ações de formação para voluntários** - formações no âmbito de “O voluntariado na Área Social”;
- **Ações de formação para técnicos** - formações em áreas específicas cuja necessidade se identifique considerando o nosso público-alvo, como por exemplo: formação na área da emigração de forma a dar uma resposta mais adequada aos nossos utentes, uma vez que atendemos muitos imigrantes e, por vezes, falta conhecimento nessa área;

- **Encontros trimestrais entre técnicos e voluntários** - momentos de convívio, reflexão e aproximação entre os técnicos da área social e os voluntários que apoiam esta área;
- **Momentos de partilha/intervisão** - momentos quinzenais entre as técnicas da área da emergência social para partilha de experiências, esclarecimento de dúvidas, reflexão e aprendizagem;
- **Melhoria da comunicação externa** - conforme o nosso plano de comunicação, dar maior utilização da comunicação digital para (1) divulgação dos nossos serviços e (2) sensibilizar a comunidade para a doação de géneros para apoio alimentar, de forma a darmos uma melhor resposta aos nossos utentes;
- **Reestruturação da Mercearia Solidaria** - através de candidatura a algum programa de financiamento externo;
- **Reorganização do serviço de atendimentos sociais** - definir dias fixos em que os beneficiários poderão entrar em contacto e/ou dirigir-se ao Centro para marcar atendimentos para melhor organização da equipa; envio de SMS para os utentes no dia útil anterior ao atendimento social de forma a evitar as faltas aos atendimentos; realizar um pré-diagnóstico, via telefónica, com possíveis novos beneficiários para verificar a urgência da situação, caso não haja possibilidade de realizar, no imediato, o atendimento social por falta de vagas, de forma a diminuir o tempo de espera entre a solicitação do apoio e a resposta dada;
- **Remodelação das salas de atendimentos** - redecorar as salas onde são realizados os atendimentos sociais de forma a transmitir um ambiente mais familiar, acolhedor e confortável para as pessoas atendidas, facilitando o estabelecimento duma relação de confiança e empática com as mesmas;
- **Acompanhamento mais regular aos beneficiários** - (1) avaliar com maior periodicidade a situação socioeconómica dos beneficiários (de 6 em 6 meses); (2) privilegiar a autonomização e independência, através da realização de diligências para o efeito. (3) Visa-se ainda o aumento de visitas domiciliárias de forma a garantir a adequação de resposta às necessidades apresentadas;
- Realização de **duas campanhas de recolha de alimentos** por ano em vez de uma como é habitual;
- Realização da **Campanha “Domingo da Caridade”** - em cada 4º fim de semana do mês iremos promover recolhas de alimentos nas celebrações e no âmbito dos grupos/movimentos da nossa paroquia.

## **a.5) Equipa de Rendimento Social de Inserção**

A Equipa de RSI do CSPAMMM, fundada a dezembro de 2009, constitui uma resposta no acompanhamento dum prestação social como resposta à comunidade. Acompanhando uma média de 270 utentes e 117 agregados familiares.

O RSI enquanto medida de política social no combate à pobreza e exclusão social, tem como fim assegurar aos cidadãos e aos seus agregados familiares, recursos que contribuam para a satisfação das suas necessidades básicas e em simultâneo contribuir para a sua progressiva inserção social, laboral e comunitária, respeitando os princípios de igualdade, solidariedade, equidade e justiça social.

À semelhança dos anos anteriores, está prevista uma intervenção da parte da equipa a nível individual, coletivo e comunitário.

A nível individual a Equipa atua através dos instrumentos do atendimento social e visita domiciliária. Com o atravessar da pandemia, prevê-se em semelhança ao que aconteceu em 2020, um maior uso do contacto telefónico e email como vias de comunicação, quando se pretende minimizar os contactos presenciais e com isso redução de possibilidades de contágio.

A Equipa tem a pretensão de poder desenvolver sessões coletivas que possam reunir utentes com necessidades semelhantes numa mesma resposta, mas cumprindo com as medidas sanitárias necessárias à fase de pandemia que se viver no momento.

No ano 2021, e orientadas pela temática geral de “**Construção de Caminhos com Dignidade**”, pretende-se o desenvolvimento de estratégias que passarão pelo apoio prestado aos beneficiários da prestação de RSI, com o objetivo de se autonomizarem da medida, através da melhoria da sua situação económica e social, mas respeitando sempre a individualidade de cada um. Neste sentido, a equipa pretende ser um veículo de recurso para a dignificação de todos os seus utentes e demais intervenientes, num reflexo a todas as áreas prioritárias de intervenção da Equipa, sendo elas o **Emprego, Formação, Educação, Saúde, Habitação e Ação Social**.

### **a.5.1) A Área do Emprego**

É a problemática mais frequentemente avaliada, uma vez que a maioria das famílias com acesso à medida têm situação declarada de insuficiência económica por situação de desemprego nos elementos que a constituem. O maior desafio vai prevalecer na dignificação da pessoa desempregada como pessoa de valor, pessoa com capacidades e aptidões que a farão desejável no mercado de emprego. Com esse objetivo, o utente terá a autonomização à medida e a sua dignificação enquanto cidadão ativo na sua comunidade.

Para além de toda a intervenção individual de trabalho de sensibilização e motivação individual, a Equipa tem também a pretensão de desenvolver atividades coletivas que possam responder às necessidades manifestadas.



Dentro da promoção da dignificação através da inserção profissional, os utentes serão convidados a participar em sessões organizadas pela Equipa de RSI em conjunto com o Programa Incorpora, existente no CSPAMMM.

Prevê-se, nesta área a realização de dois projetos:

- Uma sessão de Informação sobre “**Programa Incorpora \_ O que querem as Empresas**”, nesta sessão limitada aos participantes que puderem estar no mesmo espaço, pretende-se informar todos os utentes do CSPAMMM, desempregados, a existência do Programa Incorpora como veículo possível à integração profissional. Não sendo possível, na altura prevista a concretização de sessão presencial, pretende-se dar continuidade ao projeto através de meios digitais que possam colocar os utentes a par deste veículo, assim como disponibilizar forma de se poderem inscrever nessa plataforma.
- Criação de um **Grupo de Entreatajuda \_ “Ativar +”**, neste projeto o objetivo será desenvolver a dignificação do utente que procura emprego através do empoderamento de capacidades que favorecem a sua empregabilidade e motivação na sua procura. Pretende-se a criação de uma rotina de encontros, de forma a haver a criação de uma sensação de pertença e de ajuda aos outros membros do grupo. No caso de não ser possível a realização destas sessões presenciais regulares, similar ao que aconteceu em 2020, pretende-se adaptar o projeto através dos meios digitais a utentes que possam beneficiar dessa resposta e igualmente de forma regular receberem e darem informação.

### **a.5.2) A área da Formação Profissional**

É uma área importante quando uma percentagem acentuada de utentes, apresenta baixa escolaridade ou não tem área profissional específica. No processo de dignificação da pessoa, na sua abordagem face à imagem que tem de si mesmo enquanto indivíduo que pode aumentar os seus conhecimentos e experiências. Através desta área, os utentes poderão não só ter um veículo de enriquecimento pessoal, como também facilitar a sua futura integração profissional com uma maior expectativa de remuneração pela mesma.

Prevê-se, nesta área a realização de um projeto:

- Uma sessão com a “**Oferta Formativa do IEFP e Centros de Formação da área da Residência**”, nesta iniciativa pretende-se convidar o envolvimento de algum parceiro do Instituto de Emprego e Formação Profissional, que possa num só momento informar um conjunto de utentes, motivados para esta área, das formações que têm possibilidade de integrar, assim como apoios adjacentes. No caso, de não ser possível, ou vantajosa, face o número de participantes possível, a Equipa poderá levantar toda essa informação e organizá-la por grupos de escolaridade e com isso sensibilizar diretamente o utente facilitando a sua inscrição no devido site.

### **a.5.3) A área da Saúde**

É uma área prioritária para a equipa. Muitos utentes mantêm-se na medida porque não têm possibilidade de integrar o mercado de trabalho, nem fácil acesso a uma reforma antecipada, mantendo-se assim na medida como único recurso. Neste âmbito, a Equipa sensibiliza a um acompanhamento médico regular, assim como a obtenção de Certificado de Incapacidade Temporária para o Trabalho, como forma de proteção ao não seguimento de um plano de emprego com vista à autonomização da medida através do encontro de emprego, mas antes uma procura ao desenvolvimento de um processo médico que possa reunir toda a sua informação clínica essencial para avaliação de grau de incapacidade. Paralelo ao acompanhamento na área da saúde, está a necessidade de avaliação da possibilidade ou não, da família fazer face à despesa fixa da medicação regular prescrita. Desta forma a Equipa, encaminhará o pedido de Cartão ABEM do CSPAMMM, recurso que o CSPAMMM tem como resposta a esta lacuna da gestão orçamental de tantas famílias. O Cartão ABEM poder garantir o acesso gratuito a medicação comparticipada, dignificando a pessoa que não terá o seu direito ao tratamento médico limitado pela impossibilidade de acesso a medicação.

Está previsto para o ano 2021, o desenvolvimento de uma sessão coletiva por articulação com o ACES de Sintra:

- **Sessão coletiva “Bem Me Quero”** \_ esta iniciativa pretende criar a possibilidade de um grupo de utentes identificar e atuar sobre sinais de ansiedade e depressão, de forma a conhecer métodos de como lidar com agentes causadores de desconforto, tal como o isolamento, situação que com a fase de pandemia ainda se tornou mais significativo.

### **a.5.4) A área da Educação**

Apesar da intervenção não tão acentuada como em outras áreas, é uma área muito observada pela Equipa uma vez que compreende a principal forma de quebra de ciclos geracionais de famílias cujas dificuldades económicas, a par de outras problemáticas, não permitem aos seus descendentes a possibilidade de uma educação facilitadora de futuros promissores. Desta forma, e como a percentagem de beneficiários acompanhados de idade menor, é muito significativa, é importante haver formas de intervenção.

Prevê-se nesta área, uma sessão coletiva:

- **“Começa a Escola e Agora”** \_ esta sessão, que já foi concretizada em anos anteriores, pretende fazer uma sensibilização à valorização da vida escolar dos filhos por parte dos beneficiários convidados. Pretende-se ajudar os pais a compreender o seu papel e a aprenderem a dignificar os seus filhos, não só pelo seu amor, mas também pelo seu respeito enquanto indivíduos que estão a desenvolver as suas competências. Para que isso ocorra de forma saudável e de acordo com o potencial de cada jovem, precisam dos

seus pais como bons modelos e referências. Na impossibilidade desta sessão ser realizada presencialmente, pode acontecer à semelhança do ano transato, fazer essa sensibilização através do apoio dos meios digitais, sendo transmitidas informações pertinentes como alerta para prova escolar e PDFs de como preparar o ano letivo, reciclar material e outras dicas úteis não só na corresponsabilização dos pais no sucesso escolar dos filhos, assim como ajuda no enriquecimento na relação pai-filho.

### **a.5.5) A área da habitação**

Tem como grande constrangimento o elevado encargo a nível de pagamento de rendas e amortizações que criam situações de dívida por parte de algumas famílias e a dificuldade em encontrar quartos ou casa que consigam alugar. Os valores pedidos no mercado livre, são muitas vezes incomportáveis por quem depende desta prestação social. A Equipa tenta apoiar as famílias que terão de regularizar a sua situação habitacional no encontro de alternativas viáveis, ou em última instância tomar as diligências necessárias à integração dos utentes a acolhimentos temporários.

A nível do apoio à gestão orçamental, pretende-se dar continuidade ao já desenvolvido em anos antecedentes, de organizar dois momentos coletivos, através de parceria com o Serviço Municipal de Informação ao Consumidor. Prevê-se que os novos beneficiários poderão participar nas sessões “Direitos e Deveres do Consumidor” e “Gestão do Orçamento Familiar”.

### **a.5.6) A área da Cidadania**

É a área de excelência deste ano 2021, em que não só a Equipa pretende promover o crescimento pessoal de cada utente, dentro de sua faixa etária, avaliando necessidades e objetivos, mas também olhar para dentro, com a exploração das suas expetativas, falhanços e vitórias. Para melhor abordar esta área iremos trabalhar como membros do CSPAMMM, numa perspetiva coletiva passando de micro-equipa para macro-equipa fortalecendo as relações internas e externa ao centro.

No acompanhamento ao utente, a área da cidadania foi sempre explorada como forma de intensificar no utente a sua noção de direitos e deveres. No trabalho com o utente pretende-se um caminho da dignificação da sua procura de ajuda, do apoio recebido e da relação estabelecida com ele.

Dentro do trabalho coletivo, que a Equipa pretende desenvolver em 2021, estão excluídas atividades planeadas para o ano 2020 que não tiveram a sua concretização por elevado risco de contágio, não sendo desejável as atividades inter-geracionais que tinham sido pensadas como formas de desenvolvimento de responsabilidade e empatia, que a situação de pandemia não recomenda.

Desta forma, a Equipa propõe junto dos seus utentes a promoção das atividades coletivas:

- sessão de “**Diagnóstico Participativo**” no qual se pretende recolha de informação e feedback dos utentes aos temas propostos para o ano 2021, fazendo-se a Equipa no direito de poder alterar as atividades descritas neste documento se forem indicadas outras como de maior relevância. No caso de não ser possível o convite de um grupo alargado de utentes num mesmo espaço, a Equipa pode propor a realização de um Microsoft Forms, onde beneficiários com acesso a meios digitais poderão facilmente preencher, podendo os que não têm acesso, serem contactados telefonicamente para esse fim. A equipa tem igualmente previsto em outubro replicar esta iniciativa para atualização de informação sobre temas pertinentes a desenvolver em ano futuro.
- sessão “**Informa-te +**” \_ nesta sessão, que se pretende com a parceria da APAV, temos o objetivo de sensibilizar jovens dos 10 aos 17 anos da vivência da violência na juventude, que ela pode existir tanto em casa, como na escola e também nas redes sociais, sendo fundamental a todos identificar os sinais e saber como reagir.
- A nível individual/familiar, pretende-se dar continuidade ao “**Projeto Cuidar +**” utilizando como recurso a Loja Solidária do CSPAMMM, através do qual se pretende avaliar necessidades a nível de produtos de higiene ou de roupas, preferencialmente através de visitas domiciliárias, permitindo a doação desses bens por parte do CSPAMMM.

Dentro do seguimento do papel da Equipa na **construção de caminhos com dignidade**, junto dos seus colegas de trabalho e junto das entidades parceiras, a Equipa propõe a resposta aos três principais objetivos específicos do CSPAMMM, das seguintes formas:

- Como resposta a **promover o crescimento pessoal e o espírito de equipa entre colaboradores**, propõe-se o desenvolvimento de uma ideia que podia ser intitulada “Para te Parabenizar”. Neste projeto a Equipa de RSI, construiria cartões de aniversário personalizados para cada colaborador do CSPAMMM. O mesmo, seria assinado por todos os colegas com o desejo de felicidade ou com dedicatória. Esta proposta está a ter em conta que existe algum material do antigo CATL que pode ser usado, mesmo assim seria solicitado a nível de orçamento do CSPAMMM para 2021 o valor de 50€ para mais algum material de trabalhos manuais que possa ser necessário.
- Como resposta a **reforçar os canais de comunicação interna e externa**, a Equipa propõe a existência de reuniões trimestrais entre a Equipa RSI, Equipa Emergência Social e Área Idoso. Nesses momentos pode não só haver um reforço no espírito de macro-equipa, como uma definição conjunta de metodologias de trabalho com o utente do CSPAMMM, através do reforço conjunto da dignificação do utente e da resposta recebida. Nestes momentos, os colegas podem partilhar resultados e expectativas com propensão à melhoria da sua intervenção. Como exemplo da partilha pode ser a equipa RSI disponibilizar ao Incorpora novos utentes, e o Incorpora disponibilizar novas ofertas de trabalho que se podem adequar aos utentes RSI, entre outras.

- Como resposta ao *reforço da rede de trabalho com os parceiros e recursos existentes na comunidade*, a Equipa propõe manter parcerias saudáveis baseadas na valorização do resultado da articulação existente, com reforço da relação interinstitucional. Conhecimento paralelo de objetivos e necessidades de cada parceiro com o intuito de no futuro haver criação de projetos sinérgicos entre o CSPAMMM e outras instituições.

## **b) Emprego/Formação**

### **b.1) Rede de Empregabilidade de Sintra**

Através do contacto com as empresas do concelho, iremos manter a nossa participação na Rede de Empregabilidade de Sintra (RES). Esta parceria permite o desenvolvimento de várias ações de formação no âmbito da Vida Ativa com integração em estágios profissionais, de forma a melhorar o perfil de empregabilidade dos formandos e promover a integração profissional.

Para este ano prevê-se:

- **Ações de formação para técnicos e beneficiários** - continuar a desenvolver algumas competências dos técnicos que trabalham a área do emprego, tal como dos beneficiários, estando previstas formações de *coaching* e desenvolvimento pessoal;
- **Contactar mais e melhor com os beneficiários** - dar a conhecer aos nossos beneficiários as formações do IEFP que estão planeadas para 2021 e ofertas de trabalho que a RES tem disponíveis.

### **b.2) Programa INCORPORA**

A funcionar desde junho de 2018, o CSPAMMM renovou acordo por mais um ano a partir de janeiro de 2020.

O INCORPORA facilita oportunidades de trabalho a pessoas que têm maior dificuldade em encontrar um emprego. Da mesma forma, o programa ajuda empresas a encontrar pessoal qualificado, gerir os seus processos de seleção e reforçar a sua responsabilidade social corporativa.

O Programa iniciou com 33 entidades Sociais em Lisboa, Setúbal, Porto e Coimbra. O programa expandiu a sua atividade para mais 3 territórios, Faro, Évora, Viseu e Beja.

#### **b.2.1) Plano Estratégico 2021**

## Objetivos Anuais

Beneficiários	Empresas visitadas	Ofertas geridas	Ofertas partilhadas	Empresas Contratantes	Inserções
120	65	60	55	15	30

Através de uma análise e reflexão de todo o trabalho desenvolvido em 2020, é possível definir uma estratégia para 2021. Para o próximo ano, ter-se-á em consideração que existe espaço para a melhoria, tanto na área do atendimento e acompanhamento, como na prospeção.

A zona geográfica de Sintra tem um grande potencial na área industrial, comercial e de serviços. Para além destes setores, existe um elevado número de entidades do terceiro sector, pelo que se pretenderá explorar eventuais parcerias e manter relações já estabelecidas com este sector para a angariação de propostas de emprego e estabelecimento de novas relações.

Para o ano de 2021, é expectável que consigamos gerir cerca de 120 beneficiários novos. Pretende-se também, através de estabelecimento de novas parcerias na área da saúde, identificar e privilegiar beneficiários com problemáticas na área da saúde mental e outras incapacidades cognitivas ou físicas.

Pre vemos a inserção no mercado de trabalho de cerca de 30 beneficiários e o acompanhamento dos utentes já integrados em 2020. Para que este objetivo seja cumprido, acreditamos ser necessária visitar cerca de 6 novas empresas e manter o vínculo e visitas às 53 empresas já registadas. Das ofertas geridas pretendemos partilhar 95% dessas ofertas. Acreditamos que a nova estratégia colaborativa de reuniões semanais de *job matching*, permitirá um aumento do número de ofertas partilhadas com sucesso na integração.

### b.2.2) Plano de Ação

- **Captação de novos beneficiários:** Para a captação de novos beneficiários pretendemos manter a articulação com entidades da zona geográfica que fazem atendimento ou apoiam utentes em situação de risco de exclusão social, limitações físicas e/ou na área da saúde mental;
- **Plano de seguimento das integrações efetuadas:** Acompanhar as integrações realizadas por forma a manter um acompanhamento personalizado através da elaboração de uma lista dos beneficiários/as e com as diligências efetuadas para casa situação. Pretende-se a realização deste plano até perfazer, no máximo, um ano de contratação na empresa;
- **Plano de seguimento das empresas contratantes:** através da realização de contactos telefónicos, envio de e-mails e visitas agendadas, pretende-se dar um acompanhamento às empresas contratantes. Sempre que ainda se mantenha algum

beneficiário integrado, promover uma boa articulação entre o técnico de acompanhamento e de prospeção com a empresa, no sentido de garantir a satisfação, tanto do beneficiário, como da empresa. Esta proximidade poderá minimizar ou até mesmo evitar possíveis ruturas ou até rescisões prematuras;

- **Plano de visitas a empresas:** elaborar uma lista de empresas da freguesia e/ou concelho de Sintra que possam oferecer postos de trabalho adequados ao perfil dos nossos beneficiários. Inicialmente, começar a partir das empresas e do pequeno comércio que já é parceiro do Centro Social dentro da responsabilidade social. Em termos de abordagem, pretende-se realizar contactos telefónicos, enviar e-mails e/ou fazer a prospeção de porta em porta.

### **b.2.3) Estratégia de abordagem**

- **Na área da prospeção:**
  - a. Reuniões de *matching* (fazer corresponder a pessoa que está a ser acompanhada pelo técnico de acompanhamento com o perfil desejado por uma empresa, para uma determinada oferta de trabalho, que o técnico de prospeção esteja a gerir), com periodicidade quinzenal;
  - b. Aumento de visitas a novas empresas (através da estratégia *cluster*, ou seja, dividindo as empresas por atividades de atuação) e empresas já contratantes e as anteriormente estavam visitadas e contactadas;
  - c. Necessidade de fazer visitas em zonas preferencialmente industriais com boa acessibilidade em termos de transportes;
  - d. Identificar várias ERPI's e/ou entidades com Serviço de Apoio Domiciliário que possam recrutar os formandos da formação de Técnico de Saúde que terminou em dezembro de 2020;
  - e. Apoiar na integração profissional ou no Autoemprego as formandas da formação de Costura que se encontram em estágio;
  - f. Necessidade de formação para o técnico de prospeção;
  - g. Possibilidade de agendar visitas conjuntas entre prospetores para recolha de ofertas, assim como no acompanhamento do trabalho desenvolvido pelo técnico de acompanhamento, aquando da integração do beneficiário, especialmente quando se tratar de pessoas com limitação ou incapacidade.
- **Na comunicação:**
  - a. Prevê-se manter os contactos e sessões com utentes convocados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) de dois em dois meses, sendo estes referenciados também pelos Gabinetes de Inserção Profissional do concelho de Sintra;

- b. Reunir com entidades da área da Saúde, para apresentar o programa e articular de forma a aumentar a percentagem de beneficiários com diagnóstico de doença mental, intelectual ou física;
  - c. Pretendemos participar e apresentar o Programa INCORPORA nas ações da Rede de Empregabilidade de Sintra, como por exemplo as Feiras de emprego;
  - d. Articular com a Associação Empresarial de Sintra de forma a identificar a forma mais eficaz de dar a conhecer às empresas suas associadas o Programa Incorpora;
  - e. Articular com IEFP nos sectores das ofertas de emprego e Medidas de apoio financeiro, no sector da criação do próprio emprego e no sector das Medidas de apoio às pessoas com deficiência. Com o objetivo de articular com o Programa Sintra Inclui da Câmara Municipal de Sintra, para podermos desenvolver ações mais concertadas de apoio aos beneficiários referenciados;
  - f. Divulgação do Programa Incorpora nas redes sociais do CSPAMMM.
- **Plano de Formação:**
    - a. ***Formação para técnicos:***
      - Na área da Saúde Mental a fim de promover uma integração mais eficaz no mercado de trabalho dos beneficiários portadores de doença mental;
      - Em outras áreas relacionadas com as especificidades dos beneficiários integrados no INCORPORA (p.ex., emigração e regularização de documentos);
      - Na área da Empregabilidade de forma a aprimorar as estratégias utilizadas quer no acompanhamento dos beneficiários (p.ex., acolhimento, desenho do perfil, integração no mercado de trabalho e apoio pós-integração) quer no trabalho de prospeção com as empresas (p.ex., estratégias de abordagem, estratégias de técnicas de venda).
    - b. ***Formação para beneficiários:***
      - Desenvolvimento de soft skills;
      - Preparação para entrevistas (desde a apresentação física, postura, dicção, perguntas que poderão fazer, tarefas a realizar antes da entrevista como pesquisar acerca da empresa contratante, etc.);
      - Roal play de entrevistas (simular com os beneficiários um contexto real de entrevista);
      - Importância e elaboração de CV's e cartas de apresentação.
    - c. ***Formação para empresas:***



- Área da emigração e contratação de pessoas em situação irregular;
- Área da Saúde Mental;
- Importância da inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade no mercado de trabalho e impacto que poderá ter na sociedade em geral (através de ações de sensibilização, por exemplo).

## 5.2 Área Idosos

### a) Centro de Dia

O Centro de Dia do CSPAMMM, detém uma capacidade licenciada de 32 vagas, das quais 25 são protocoladas com o Instituto da Segurança Social. Esta resposta, desenvolve a sua atividade nos dias úteis entre as 9:00 às 18:00.

O Centro de Dia presta um conjunto diversificado de serviços, em função das necessidades dos utentes, nomeadamente, atividades ocupacionais, alimentação (almoço e lanche), transporte no trajeto entre casa e o Centro e vice-versa, e presta apoio psicossocial aos utentes e suas famílias.

Para além dos serviços acima identificados o Centro de Dia pode ainda assegurar outras atividades aos seus utentes, nomeadamente:

- Assistência medicamentosa;
- Cuidados de higiene;
- Cuidados de imagem e bem-estar;
- Articulação com os serviços locais de saúde, nomeadamente na execução de cuidados primários de saúde;
- Disponibilização de produtos de apoio à funcionalidade e à autonomia;
- Serviço de refeições ao domicílio;
- Acompanhamento em deslocações externas;
- Transporte extraordinário.

Para a realização destas atividades contamos com uma equipa de 4 profissionais, nomeadamente a Diretora Técnica, três Ajudantes de Ação direta.

Adicionalmente contamos com o contributo de dois profissionais de educação física que realizam a aula de Zumba Sénior e de Ginástica Geriátrica.

O Centro de Dia conta adicionalmente com a colaboração de voluntários selecionados mediante um Programa de Voluntariado e através do estabelecimento de protocolos com

escolas locais, centros de formação e universidades, acolhe estagiários de áreas ligadas à Geriatria, Técnicos Auxiliares de Saúde, Apoio à Comunidade, e estagiários com necessidades educativas especiais.

A rotina diária do Centro de Dia desenvolve-se nos horários representados no quadro abaixo:

Horário	Atividade
9:00 - 10:30	Transporte/Acolhimento
10:30 - 11:45	Atividades programadas
11:45 - 12:00	Preparação para o almoço
12:00 - 12:30	Almoço
12:30 - 13:30	Livre
13:30-15:30	Atividades programadas
15:30-15:45	Preparação para lanche
15:45-16:10	Lanche
16:00-18:00	Transporte
Até às 18h	Regresso de Domicílio

Considerando o tema escolhido para a nossa Instituição para o ano de 2021, “Contruir caminhos com dignidade”, propomo-nos no âmbito desta resposta, a desenvolver uma intervenção que vise contribuir para um envelhecimento com dignidade em que seja respeitada a singularidade humana.

Neste sentido, iremos garantir a continuidade de práticas com sucesso implementadas em planos anteriores e introduzir novas ações, conforme descrevemos abaixo:

- **Contratação de uma Animadora Sociocultural**

Irà conferir multidisciplinaridade à intervenção da equipa técnica, na medida em que este técnico estará dedicado ao planeamento e execução de atividades ocupacionais. Irà permitir oferecer aos utentes um conjunto de atividades diversificadas, mais apelativas e personalizadas de acordo com o estágio em que se encontrem (envelhecimento normativo ou demencial); Em situações de declínio cognitivo moderado/acentuado haverá acompanhamento mais constante dos diagnósticos destes utentes, permitindo uma intervenção mais individualizada ao nível de treino/estimulação cognitiva, a fim de conservar as capacidades que detêm, estimular novas e retardar os efeitos das doenças do cérebro.

- **Manter a estratégia de agrupamento de utentes na aula Ginástica Geriátrica**

Face à dimensão do grupo e à sua heterogeneidade, decidimos dividir o grupo em três. Num dos grupos, os utentes que têm limitações motoras ligeiras que necessitam de exercícios mais adaptados, noutro os utentes autónomos e por fim o grupo de utentes mais dependentes. Os dois primeiros grupos frequentam a aula de ginástica em dias distintos a fim de adaptar a aula às necessidades dos participantes e tornando deste modo a aula mais estimulante e eficaz. O último grupo irá frequentar outra modalidade mais adequada aos seus desafios até se tornarem mais autónomos, visando que de futuro consigam acompanhar o ritmo do resto do grupo.

- **Aulas de Movimento e Reabilitação**

Estas aulas serão mantidas com o intuito de promover a autonomização dos nossos utentes mais dependentes na realização de tarefas básicas funcionais diárias e por consequência a melhoria do seu estado de saúde e da sua qualidade de vida. Esta modalidade é desenvolvida em parceria com uma Clínica de Fisioterapia, através de 2 Fisioterapeutas e é direcionada a utentes que detenham alterações físicas ou cognitivas que impliquem um acompanhamento mais específico e individualizado. Estas profissionais realizam periodicamente avaliações físicas e cognitivas dos utentes a fim de garantir a adequação contínua dos cuidados a prestar.

- **Aula de Zumba Gold**

Esta aula teve grande adesão desde a sua introdução e será mantida com o intuito de oferecer uma modalidade de exercício físico mais apelativa ao grupo, uma vez que são propostos exercícios ao som de músicas dançantes, que resulta num momento de convívio descontraído e de boa disposição entre todos os elementos do grupo somados aos benefícios de melhoria do equilíbrio e coordenação motora.

- **Adaptação do espaço do Centro de Dia**

Iremos proceder a reorganização do nosso edifício a fim de criar áreas de convívio dos utentes de Centro de Dia que cumpram as orientações da Direção Geral de Saúde, assegurando a integração de utentes até à capacidade máxima licenciada desta resposta. Para o efeito tencionamos angariar patrocinadores, particulares e empresariais, e recorrer à Associação BUS - Bens de Utilidade Social a fim de apetrechar este espaço.

- **Melhoria contínua da qualidade das refeições**

Visando a **melhoria contínua da qualidade das refeições** que oferecemos, iremos efetuar um levantamento semestral do nível de satisfação dos utentes em relação à nossa alimentação e ajustar as ementas de acordo com sugestões que sejam dadas.

- **Formação técnica**

A fim de assegurar uma intervenção consertada por todos os colaboradores da Instituição, iremos aplicar um questionário de avaliação do serviço prestado pelas Auxiliares e pela Diretora Técnica, iremos facilitar ações de formação aos nossos colaboradores, habilitando-os para os

desafios do processo de senescência, em temas como a introdução às demências; a prestação de cuidados de saúde, higiene e conforto; a abordagem centrada na pessoa/Humanidade; a ética e a responsabilidade no Cuidar.

- **Ginástica Geriátrica**

A fim de aproximar os utentes integrados da comunidade envolvente e em simultâneo combater o isolamento social dos idosos da nossa Freguesia, iremos promover a participação de idosos vizinhos, nas modalidades de **Ginástica Geriátrica e Zumba Gold e aula de Informática**, permitindo que requisitem o nosso transporte e que possam almoçar com o grupo de Centro de Dia. Adicionalmente iremos dar continuidade ao ciclo de cultura promovido na nossa sede com o apoio de parceiros, realizando eventos de música, teatro, dança, etc. para os quais convidamos igualmente outras Instituições.

- **Processo de reconstrução de grupo**

Considerando que os utentes foram sujeitos a um isolamento social nunca vivenciado, face ao período de confinamento prolongado de combate à Pandemia da COVID-19, identificamos impactos nas várias dimensões do ser humano que vieram agudizar as problemáticas típicas vividas pelos idosos no que respeita à sua condição física, emocional, mental, social e espiritual. Neste sentido iremos dinamizar atividades trabalhem estas áreas que reaproximem os utentes, que **recuperem relações no grupo e que criem rotinas**, que sejam pautadas por comportamentos promotores de um envelhecimento ativo e saudável. Iremos propor ações de informação associadas ao COVID - 19 a fim de esclarecer dúvidas que possam existir, permitindo assim que o grupo quebre possíveis barreiras ao relacionamento com o outro; iremos estimular momentos de debate para partilha de experiência; atividades lúdicas de trabalho em equipa; momentos de lazer; promover um acompanhamento espiritual com a colaboração da equipa pastoral, entre outras.

- **Encontro de Cuidadores Informais - “A Entrega no Cuidar”**

Promover novas sessões do Encontro de Cuidadores Informais - “A Entrega no Cuidar”, com o intuito de reforçar as competências dos familiares dos nossos utentes ao nível da prestação dos cuidados, apoiar nos principais desafios sentidos nesta tarefa e reduzir o isolamento social em que vivem na sua maioria.

- **Participação no Plano Municipal para o Envelhecimento Ativo, Inclusivo e Saudável para 2019-2023**

As ações descritas no ponto anterior, encontram-se já intrinsecamente ligadas com as ações com as quais o CSPAMMM se comprometeu a concretizar através da atuação conjunta de parceiros no âmbito do **Plano Municipal para o Envelhecimento Ativo, Inclusivo e Saudável para 2019-2023**, nomeadamente nos eixos estratégicos do fortalecimento das relações interinstitucionais; no fortalecimento de respostas integradas para a promoção da saúde; na

adequação das respostas/serviços e linhas de apoio; na sensibilização da sociedade para as questões do envelhecimento, pela promoção da imagem positiva do sénior; na criação de oportunidades de inclusão e de participação em sociedade e na criação de ma proposta com medidas que contribuam para o aumento de condições de infraestruturas, habitação, acessibilidades e acesso à informação.

## **b) Serviço de Apoio Domiciliário**

O Serviço de Apoio Domiciliário, denominado por “Coração Jovem”, desenvolve a sua atividade nos dias úteis entre o horário das 8h e as 18h, oferecendo à comunidade os seguintes serviços:

- Higiene Pessoal;
- Alimentação;
- Higiene Habitacional;
- Tratamento de roupas;
- Apoio Psicossocial.
- Alimentação Assistida;
- Assistência medicamentosa e monitorização de sinais vitais;
- Cuidados de imagem e bem-estar;
- Articulação com os serviços locais de saúde, nomeadamente na execução de cuidados primários de saúde;
- Disponibilização de produtos de apoio à funcionalidade e à autonomia;
- Atividades Ocupacionais;
- Apoio na aquisição de géneros alimentícios e outros artigos de 1ª necessidade;
- Transporte e acompanhamento em deslocações ao exterior.

Esta resposta detém uma capacidade licenciada de 20 vagas, das quais 10 são protocoladas com o Instituto da Segurança Social, IP.

Para a prestação dos serviços de SAD contamos com uma equipa de 3 profissionais, nomeadamente Diretora Técnica, e duas Ajudantes de Ação direta.

Considerando o tema escolhido para a nossa Instituição para o ano de 2021, “Contruir caminhos com dignidade”, propomo-nos para o ano de 2021 e no âmbito dessa resposta, a desenvolver uma intervenção que vise contribuir para um envelhecimento com dignidade em que seja respeitada a singularidade humana.

- Na prestação deste serviço aos idosos encontra-se subjacente vários objetivos a concretizar:
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e das famílias;

- Contribuir para a permanência dos utentes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais;
- Prestar cuidados e serviços adequados às necessidades biopsicossociais dos utentes, sendo estes objetos de contratualização;
- Assegurar a divulgação e o cumprimento das regras de funcionamento do CSPAMMM.
- Assegurar um atendimento individualizado e personalizado em função das necessidades específicas de cada utente;
- Proporcionar o maior respeito pela pessoa humana, valorizando o indivíduo e contribuir para a redução de situações de pobreza e de solidão;
- Evitar o isolamento familiar e social, procurando motivar a família para cooperar com a pessoa idosa;
- Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo;
- Promover o aproveitamento de oportunidades para a saúde, participação e segurança e no acesso à continuidade de aprendizagem ao longo da vida e o contacto com novas tecnologias úteis;
- Prevenir e despistar qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado.
- Promover estratégias de manutenção e reforço da funcionalidade, autonomia e independência, do autocuidado e da autoestima e oportunidades para a mobilidade e atividade regular, tendo em atenção o estado de saúde e recomendações médicas de cada pessoa.
- Promover um ambiente de segurança física e afetiva, prevenir os acidentes, as quedas, os problemas com medicamentos, o isolamento e qualquer forma de mau trato;
- Promover a intergeracionalidade;
- Reforçar as competências e capacidades das famílias e de outros cuidadores;
- Facilitar o acesso a serviços da comunidade.

Neste sentido, iremos garantir a continuidade de práticas com sucesso implementadas em planos anteriores e introduzir novas ações, conforme descrevemos abaixo:

- **Alargamento do horário**

Alargamento do horário de funcionamento do Apoio Domiciliário para as vagas extra acordo com o ISS, a fim de abranger o **final de semana e feriados**, entre as 8h e as 13h, garantindo assim a prestação de um serviço mais completo e adequado às necessidades dos nossos utentes.

- **Contratação de 2 Auxiliares de Ação Direta**

Iremos proceder à **contratação de 2 Auxiliares de Ação Direta**, que permitirá em simultâneo a integração de utentes até à capacidade máxima licenciada desta resposta e introduzir futuramente o esquema de folgas rotativas perante a introdução da ação anterior.

- **Contratação de uma Animadora Sociocultural**

Irá conferir multidisciplinaridade à intervenção da equipa técnica, na medida em que este técnico estará dedicado ao planeamento e execução de atividades ocupacionais no domicílio. Iremos oferecer aos nossos utentes uma resposta inovadora composta por um conjunto de atividades personalizadas, munidas de convívio social do qual na sua maioria se encontram privados. Esta ação contribuirá para o fortalecimento da ligação utente/família e a nossa Instituição. Em situações de declínio cognitivo moderado/acentuado haverá acompanhamento mais constante dos diagnósticos destes utentes, permitindo uma intervenção mais individualizada ao nível de treino/estimulação cognitiva, a fim de conservar as capacidades que detêm, estimular novas e retardar os efeitos das doenças do cérebro.

- **Melhoria da qualidade das refeições**

Visando a **melhoria continua da qualidade das refeições** que oferecemos, iremos efetuar um levantamento semestral do nível de satisfação dos utentes em relação à nossa alimentação e ajustar as ementas de acordo com sugestões que sejam dadas.

- **Formação técnica**

A fim de assegurar uma intervenção consertada por todos os colaboradores da Instituição, iremos aplicar um questionário de avaliação do serviço prestado pelas Auxiliares e pela Diretora Técnica, iremos **facilitar ações de formação** aos nossos colaboradores, habilitando-os para os desafios do processo de senescência, em temas como a introdução às demências; a prestação de cuidados de saúde, higiene e conforto; a abordagem centrada na pessoa/Humanidade; a ética e a responsabilidade no Cuidar.

- **Encontro de Cuidadores Informais - “A Entrega no Cuidar”**

Promover novas sessões do Encontro de Cuidadores Informais - “A Entrega no Cuidar”, com o intuito de reforçar as competências dos familiares dos nossos utentes ao nível da prestação dos cuidados, apoiar nos principais desafios sentidos nesta tarefa e reduzir o isolamento social em que vivem na sua maioria.

## **6. Área Administrativa - atividades gerais**



## 6.1 Implementação

Iremos implementar novos instrumentos de trabalho que possam centralizar informações e que nos possam orientar no nosso itinerário estratégico e organizativo.

- **Tema Institucional**

Uma das novidades deste ano que tem como objetivo de nos aproximarmos cada vez da comunidade paroquial e caminharmos juntos de forma sinodal foi a implementação do tema do Centro para o ano 2021 que tem como título “*Construir caminhos com dignidade*”. O mesmo tema terá os seguintes objetivos:

TEMA	Construir caminhos com dignidade
OBJETIVO GERAL	Sejamos veículo de concretização de um recurso da comunidade para as suas necessidades
OBJETIVOS ESPECIFICOS	Promover o crescimento pessoal e o espírito de equipa através de encontros com os colaboradores, voluntários e utentes
	Reforçar os canais de comunicações internos e externos
	Fortalecer a rede de trabalho com os parceiros existentes na comunidade
VALORES	Dignidade, Encontro, Equipa

- **Plano de comunicação**

A comunicação tem ganho uma crescente importância nas estratégias das organizações sem fins lucrativos, sendo um fator-chave para o sucesso das suas ações e para que consigam mobilizar os seus públicos-alvo a aderirem às suas causas sociais. É por esse motivo que desenvolvemos o nosso plano para poder responder a um dos nossos objetivos específicos referentes a comunicação interna e externa. Visamos **informar a comunidade sobre o desenvolvimento da vivência institucional, promover as atividades, os projetos e sinalizar eventos/celebrações relacionados com a nossa atividade**. Para isso utilizaremos instrumentos já existentes como a Folha Paroquial e as Redes Sociais. Para além disso estamos a prever a **construção de um novo site** que possa ser um instrumento formativo e informativo para todos aqueles que nos procuram.

## 6.2 Angariação de Fundos

De modo a garantir a recolha de verbas incrementais para o CSPAMMM, com o objetivo de permitir a sua sustentabilidade e o financiamento dos seus projetos de cariz social, irão ser organizadas atividades de angariação de fundos junto da comunidade paroquial e civil, nomeadamente:

- **Campanha de Consignação do IRS**

Tratar do IRS é uma obrigação fiscal, mas também uma forma de ajudar. Como? A Autoridade Tributária (AT) permite, desde 2001, que os contribuintes utilizem o seu imposto para apoiar entidades de cariz social, ambiental ou cultural, através da consignação do IRS e/ou da consignação do IVA. As entidades elegíveis para receber as referidas consignações constam de uma lista elaborada, anualmente, pela Autoridade Tributária.

- **Jantares Culturais Solidários**

Costumamos realizar várias campanhas de recolhas de fundos! Desta vez trata-se de um Jantar Solidário Alentejano! É uma noite diferente das outras, pautada pelo espírito de solidariedade e fraternidade.

## 6.3 Criação de novas parcerias

Serão desenvolvidas iniciativas de promoção do CSPAMMM, quer em termos de marca institucional, através da apresentação/comunicação institucional com empresas e organização de iniciativas de divulgação com vista à angariação de novos parceiros:

- **Angariar pelo menos duas empresas sob forma de mecenato**

Estes tipos de parcerias baseiam a sua definição de donativo no descrito pelo Estatuto dos Benefícios Fiscais relativos ao mecenato, de Portugal. Os donativos constituem entregas em dinheiro ou em espécie, concedidas sem contrapartidas que configurem obrigações de caráter pecuniário ou comercial a entidades públicas ou privadas, cuja atividade consista na realização de iniciativas nas áreas social.

## 6.4 Novos Projetos

Após análise de mercado efetuada para clarificação da orientação estratégia do CSPAMMM, concluiu-se que as infraestruturas de serviço a pessoas idosas existentes na região se encontram no limite da capacidade da oferta e, que a propensão para o crescimento da procura por estes serviços terá tendência a aumentar.

Para poder responder as necessidades da comunidade decidimos avançar com uma candidatura ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais, onde a Direção do CSPAMMM definiu como condições cumulativas a obtenção de um terreno, a comparticipação do PARES em pelo menos 70%, a comparticipação da CMS em 20%, a obtenção de um financiamento bancário de pelo menos 10%.

O projeto do novo edifício do CSPAMMM foi traçado orientando-se somente para as atividades com pessoas idosas, neste sentido, planeou-se um aumento de capacidade em SAD de 20 para 100 utentes, em CD de 32 para 40 e criou-se uma resposta em **Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI)** com uma capacidade para 80 utentes.

O tempo definido para construção é de 24 meses e o financiamento acompanhará o ritmo da edificação.

O planeamento da exploração económica e financeira adotou uma abordagem prudente e detalhada, baseada no conhecimento vivido do serviço, da coerência dos custos efetivos extrapolados para a nova realidade, atendendo à observância das exigências regulamentares exigidas pela Segurança Social e também, sem esquecer a comparação dos resultados alcançados com os de alguns dos *players* mais bem-sucedidos na região.

